

RESUMO SIMPLES - GT 19 COMUNICAÇÃO, ENSINO E PRÁTICAS
FORMATIVAS DR. VINÍCIUS MACHADO LUZ (PPGPC/UFG)

**ENTRE PROJETOS E PRÁTICAS EDUCATIVAS: DESAFIOS DOCENTES E
POTENCIALIDADES DE APRENDIZAGEM DISCENTE NOS ITINERÁRIOS
FORMATIVOS DO ENSINO MÉDIO**

Elisvane Assis (elisvane.assis@educa.go.gov.br)

O presente relato traz a tessitura de observações pedagógicas com foco nas práticas educativas de docentes com ensino por projetos dentro dos itinerários formativos no Ensino Médio, considerando o contexto da flexibilização curricular proposta pelas políticas educacionais. Objetivou-se analisar o percurso desde o planejamento ao desenvolvimento e execução dos projetos de eletivas elaborados e executados pelos professores. Os itinerários formativos buscam ampliar e diversificar as experiências formativas dos estudantes, estimulando a criatividade, a criticidade, o protagonismo juvenil e o desenvolvimento de projetos alinhados à realidade sociocultural da comunidade escolar. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, cuja coleta de dados ocorreu por meio de observações pedagógicas, análise de relatórios e portfólios produzidos pelos professores ao final de cada semestre letivo, reunindo registros das atividades desenvolvidas, evidências de aprendizagem e produtos finais das eletivas. As observações foram realizadas entre os meses de janeiro e dezembro de 2025, em uma escola localizada na região sul do município de Rio Verde, Goiás, que atende estudantes de diferentes contextos sociais, incluindo alunos rioverdenses e imigrantes, com destaque para aqueles oriundos do estado do Maranhão. Entre os projetos

acompanhados, destacaram-se aqueles vinculados às temáticas de Educação Ambiental, Biotecnologia e Urbanidade, os quais apresentaram maior adesão discente e maior potencial formativo. Observou-se que a principal dificuldade relatada pelos docentes não esteve relacionada à elaboração das propostas, mas à sua execução, especialmente no que se refere ao engajamento e à participação contínua dos estudantes. Apesar de a proposta política da flexibilização curricular se apresentar como atrativa, a diversidade de interesses, aliada à infrequência e à desmotivação discente, configurou-se como um desafio recorrente, conforme evidenciado nos relatos dos professores. Como estratégias para o enfrentamento dessas dificuldades, os docentes apontaram a utilização de aulas dinamizadas, atividades lúdicas, espaços de diálogo entre os alunos e uma comunicação mais clara e objetiva sobre os objetivos das propostas. O trabalho colaborativo entre professores e estudantes revelou-se um elemento fundamental para a obtenção de produtos significativos de aprendizagem, tais como a produção de um jornal escolar no projeto de Educação Ambiental, articulando práticas educativas e informação; a realização de uma feira de trocas, promovendo atitudes conscientes, solidárias e sustentáveis; e o desenvolvimento de práticas laboratoriais envolvendo clonagem de plantas medicinais e produção de mudas. Considera-se que os itinerários formativos, quando acompanhados de ações formativas, diálogo pedagógico e estratégias metodológicas diversificadas, apresentam grande potencial para promover aprendizagens concretas e significativas dos estudantes, embora demandem acompanhamento contínuo e intencionalidade para superar os desafios relacionados ao engajamento estudantil e à efetivação da proposta curricular.

Palavras-chave: itinerários formativos; projetos de eletivas; observações pedagógicas.